



Fernanda Costa Carvalho de Andrade

**A medida da Liberdade:
A imprensa da Corte no período Regencial
(1831-1833)**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Ilmar Rohloff de Mattos

Rio de Janeiro
Junho de 2006



Fernanda Costa Carvalho de Andrade

**A medida da Liberdade:
A imprensa da Corte no período Regencial
(1831-1833)**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ilmar Rohloff de Mattos

Orientador
Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Marcia de Almeida Gonçalves

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Marcello Otávio Neri de Campos Basile

UFRRJ

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 07 de junho de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Fernanda Costa Carvalho de Andrade

Graduou-se em 2003 no curso de História, em Bacharelado e Licenciatura, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Foi Bolsista de Iniciação Científica do Projeto Integrado de Pesquisa “*História da Imprensa no Brasil Império: modelo metodológico e síntese histórica*”, coordenado pelo professor Marco Morel, de 2001.2 a 2003.1.

Ficha Catalográfica

Andrade, Fernanda Costa Carvalho de

A medida da Liberdade: a imprensa da Corte no período regencial (1831-1833) / Fernanda Costa Carvalho de Andrade ; orientador: Ilmar Rohloff de Mattos. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de História, 2006.

101 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História

Inclui bibliografia

1. História - Teses. 2. História social da cultura. 3. Imprensa. 4. Liberdade. 5. Humanismo cívico. 6. Constitucionalismo. 7. Escritor público. 8. Civilidade. 9. Projeto político. I. Mattos, Ilmar Rohloff de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Agradecimentos

Agradeço ao Professor Ilmar pela oportunidade de termos trabalhado juntos, pela paciência, pela leitura sempre atenta, pelos conselhos e pelo carinho. Mais do que orientador, você é um mestre para mim.

A minha mãe que sempre se manteve incondicionalmente ao meu lado, dona do dom de sempre ter a palavra certa, na hora certa. Ao meu pai, pelo orgulho, mesmo que muitas vezes silencioso, que significou e significa muito para mim. A minha irmã, pela inestimável ajuda.

Às professoras Márcia Gonçalves e Máisa Mader, pelas correções e pelos preciosos caminhos apontados para essa dissertação na qualificação do projeto, que contribuíram de forma decisiva para a construção do trabalho.

À Professora Selma Rinaldi, pelas “trocas de figurinhas” sobre o interesse que compartilhamos.

À queridíssima Edna, pela dedicação sem precedentes.

À Paula, Leandro e Cida, agradeço pela troca intelectual e, acima de tudo, pela torcida organizada. Seu apoio foi mais importante do que vocês imaginam.

À Tathiene, a recíproca não poderia ser mais verdadeira. A todos os queridos amigos, que me acompanharam nessa trajetória.

Ao Oscar, pelos infinitos momentos de alegria.

À Paula Neder, pelo carinho e pelos dedinhos sempre cruzados.

Ao Fernando, agradeço pela paciência, compreensão, apoio, carinho, confiança, estímulo, críticas e correções. Retribuo tudo isso com minha admiração.

Agradeço ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, essenciais para a realização deste trabalho.

Resumo

Andrade, Fernanda Costa Carvalho de; Mattos, Ilmar Rohloff de. **A medida da Liberdade: a imprensa da Corte no período Regencial (1831-1833)**. Rio de Janeiro, 2006. 101p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação analisa o papel da imprensa no período Regencial brasileiro (1831-1840), através dos periódicos *Aurora Fluminense* e *A Torre de Babel*, redigidos pelo moderado Evaristo Ferreira da Veiga e pelo restaurador José Ignácio de Abreu e Lima, respectivamente, identificando os projetos políticos que, mais do que veiculados pelos jornais em questão, explicam sua elaboração. Em segundo lugar, a dissertação recupera as matrizes conceituais mobilizadas pelos dois redatores – do constitucionalismo por um lado, e do humanismo cívico por outro. Tal resgate traz a tona um elo entre o Brasil Imperial e o restante da América por meio das instituições liberais e do contraste a ser marcado com o Velho Continente, deslocando a diferença de regime para segundo plano. Por fim, passa-se a análise de uma discussão que começava a aparecer na imprensa da época, difundida em ambos os periódicos: o discurso da civilidade na produção jornalística, que tinha como propósito fundar uma instância de controle horizontal, exigindo determinada postura dos jornalistas e, ao mesmo tempo, fugir do controle do Estado.

Palavras Chave:

Imprensa, Regência, Jornal, Escritor público, Liberdade, Projeto Político, Civilidade, América, Humanismo cívico, Constitucionalismo.

Abstract

Andrade, Fernanda Costa Carvalho de; Mattos, Ilmar Rohloff de (Advisor). **The measurement of Liberty: the Court press during the Regency period (1831-1833)**. Rio de Janeiro, 2006. 101p. MSc Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation analyses the role of the press during the Brazilian Regency Period (1831-1840), based on the periodical publications *Aurora Fluminense* and *A Torre de Babel*, respectively edited by the politically moderate Evaristo Ferreira da Veiga and the Restoration partisan José Ignácio de Abreu e Lima, identifying the political projects that, more than being propagated by said publications, motivated their creation. Additionally, the dissertation focuses on the conceptual matrices handled by said writers: the constitutionalism and the civic humanism. The theme brings to life a link between Imperial Brazil and the rest of the American Continent through liberal institutions and through the attempt to emphasize the contrast with the Old Continent, in spite of the difference in the political regimen. Finally, the dissertation analyses the debate that had just started in the press, present in both publications: the civility in journalism agenda, aimed at creating an horizontal control stance, by demanding the observation of a certain behavior by the journalists, and, simultaneously, focused on clearing the definition of the range of action of public writers, in one side, and the State, in the other.

Keywords

Press, Regency period, newspaper, Liberty, Civic Humanism, civility, America, Constitutionalism, public writer.

Sumário

1. Introdução	8
2. As diferentes liberdades	15
2.1. O problema da liberdade: o esvaziamento do poder imperial e a ameaça do exagero	15
2.2. A disputa pelo espaço público em constituição	22
2.3. Visões da liberdade: os diferentes projetos políticos	27
3. O esforço de criação de uma tradição	46
3.1. O conceito de soberania e a idéia de representação política	46
3.2. A América como modelo político de liberdade: a “apropriação criativa” do conteúdo republicano para uma monarquia	50
4. A noção de escritor público – expectativa e realidade	64
4.1. O papel dos redatores: o discurso da civilidade e sua intencionalidade	64
5. Considerações finais	82
6. Bibliografia	84
6.1. Fontes primárias	84
6.2. Obras Gerais	84
7. Apêndice	90
7.1. Legislação sobre imprensa (1824-1840)	90